

TRAMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

REITOR

Alcibiades Luiz Orlando

VICE-REITOR

Benedito Martins Gomes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Sérgio Moacir Fabríz

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Eurides Küster Macedo Júnior

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson João Zonin

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fabiana Scarparo Naufel

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Geysler Rogis Flor Bertolini

Diretor Geral do Campus de Marechal Cândido Rondon

Davi Félix Schreiner

Diretor do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras

José Edézio da Cunha

Coordenador do Colegiado do Curso de Letras

Izabel Cristina Souza Gimenez

Editores Científicos e Organizadores da TRAMA

Márcia Sipavicius Seide e Rita Felix Fortes

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação – (CIP)

(Biblioteca da UNIOESTE

Campus de Marechal Cândido Rondon – Pr., Brasil)

T771t Trama / Colegiado do Curso de Letras; Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon. – v. 1, n. 1 (2005). Cascavel: Edunioeste, 2005.

Semestral

v. 1, n. 1 – 1º semestre de 2005

ISSN 1807-5711

1. Linguística – Periódicos. I. Literatura – Periódicos. I. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon.

CDD 21.ed. 405

809.005

CIP-NBR 12899

Ficha Catalográfica elaborada por Márcia Elisa Sbaraini Leitzke CRB-9/539

Capa: Arte gráfica sobre a pintura “*Komposition n° 6*”, 1914, de **Piet Mondrian**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO
E LETRAS

TRAMA

UMA PUBLICAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

Agradecimentos: À Direção de Campus de Marechal Cândido Rondon e ao Prof. Dr. Davi Félix Schreiner pelo apoio à publicação

Revista Trama – Volume 4 – Número 8 – 2º Semestre de 2008

TRAMA – REVISTA DO CURSO DE LETRAS

PERIODICIDADE

Semestral

EDITORIAL

Editores Científicos e Organizadores:

Márcia Sipavicius Seide e Rita Felix Fortes

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Sebastião Ferrari Soares	Márcia Sipavicius Seide
Antonio Donizeti da Cruz	Maria Beatriz Zanchet
Ciro Damke	Martinha Afonso Padoin
Clarice Lottermann	Rejane Klein
Clarice Nadir von Borstel	Rita Felix Fortes
Denise Scolari Vieira	Rita Maria Decarli Bottega
Elise Schmitt	Rita Melânia Webler Brand
Izabel Cristina Souza Gimenez	Roselene de Fátima Coito
João Carlos Cattelan	Stéfano Paschoal

CONSELHO CONSULTIVO: PARECERISTAS

Ana Maria Lisboa de Mello – UFRGS	José Borges Neto – UFPR
Antônio Donizeti Pires – UNESP/Araraquara	Kathrin Rosenfield – UFRGS
Anamaria Filizola – UFPR	Maria R. F. V. Gregolin – UNESP/ Araraquara
Claudete Moreno Ghiraldelo - ITA	Marta Morais da Costa – PUCPR
Durvali Emilio Fregonezi – UNIPAR	Liane Bonato – FURG
Emília D. de Calvo – Université Laval/Canadá	Miguel Fecchio – UNIPAR
Henrique Manuel Ávila – UEL	Miguel Sanches Neto – UEPG
Hilda Orquídea Hartmann Lontra – UnB	Renata C. Marchezan – UNESP/ Araraquara
Iara Bemquerer Costa – UFPR	Solange Fiuza Cardoso Yokozawa – UFGO

CONSELHO DE PARECERISTAS AD HOC

Alexandre Sebastião Ferrari Soares	Márcia Sipavicius Seide
Antonio Donizeti da Cruz	Izabel Cristina Souza Gimenez
Ciro Danke	Rita Maria Decarli Bottega
Denise Scolari Vieira	Rita Melânia Webler Brand
João Carlos Cattelan	Roselene de Fátima Coito

DIAGRAMAÇÃO

Antonio da Silva Junior

EXPEDIENTE

Rua: Pernambuco, 1777 - Bairro: Centro
Cep: 85960-000 -Marechal Cândido Rondon – PR
Telefone/Fax: 45 3254/3216 ramal-304 - E-mail: revistatrama@hotmail.com

Pede-se permuta

SUMÁRIO

DOSSIÊ “MACHADO E GUIMARÃES”

QUANDO O “VER” EVOLUI PARA O “TRANSVER”: UMA ANÁLISE DE “QUADRINHO DE ESTÓRIA”	11
<i>Adilson dos Santos</i>	
BRÁS CUBAS À LUZ DE BAKHTIN	29
<i>Clarice Lottermann</i>	
A ONOMÁSTICA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS	41
<i>Clarice Nadir von Borstel</i>	
O CHISTE E O RISO NA PEÇA NÃO CONSULTES MÉDICO, DE MACHADO DE ASSIS	51
<i>Ederson Vértuan</i>	
ARTE E SOCIEDADE NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS	59
<i>Fernando C. Gil</i>	
FLAUSINA, A DAS MALINAS LÁBIAS: VIOLÊNCIA E TRAGÉDIA EM “ESSES LOPES”	73
<i>Marcos Hidemi de Lima e Márcia de Fátima Martinez</i>	
POEMAS DE CELEBRAÇÃO: VISITA POÉTICA DE DRUMMOND A MACHADO DE ASSIS E GUIMARÃES ROSA	85
<i>Maria Beatriz Zanchet</i>	
MATRAGA PEDE PASSAGEM: O RITO, O HERÓI E A INDIVIDUAÇÃO EM GUIMARÃES ROSA	97
<i>Maria Esther Torinho</i>	
O VAQUEIRO DISSE E O BOI SE FEZ	111
<i>Rita Félix Fortes</i>	
THEODOR FONTANES FRAU JENNY TREIBEL UND MACHADO DE ASSIS DIE NACHTRÄGLICHEN MEMOIREN DES BRAS CUBAS: DEUTSCHE UND BRASILIANISCHE DARSTELLUNG DES REALISMUS	121
<i>Stéfano Paschoal</i>	

SEÇÃO 2

LITERATURA PÓS-GUERRA: SEQÜÊNCIA OU RECOMEÇO?	133
<i>Profª Elise Schmitt</i>	
CONSIDERAÇÕES SOBRE O FANTÁSTICO NA LITERATURA MEDIEVAL: O ESPAÇO E O TEMPO COMO ELEMENTOS PARA ANÁLISE	147
<i>Márcia Maria de Medeiros</i>	
O SOPRO DE DEUS E A DESTRUIÇÃO EPIFÂNICA DO AMOR	159
NO POEMA ANNABEL LEE <i>Márcia Sueli P.da Silva Schneider</i>	
RUÍDOS NO SILÊNCIO: A PRESENÇA DOS FANTASMAS NA LITERATURA BRASILEIRA	167
<i>Maurício Cesar Menon</i>	
POR QUE PROCURAMOS OS ROMANCES? OS CAMINHOS DA ANTROPOLOGIA DA ARTE	179
<i>Regina Coeli Machado e Silva</i>	
O UNIVERSO FANTÁSTICO DE MURILO RUBIÃO	187
<i>Sandra Elis Aleixo</i>	
O DELFIM E O PÓS-MODERNISMO	199
<i>Seleste Michels da Rosa</i>	

APRESENTAÇÃO

A revista *Trama* em seu oitavo número tem como foco temático a Literatura e é composta por duas seções: a primeira, denominada *Machado de Assis e Guimarães Rosa*, conforme prenuncia o título, é dedicada a Machado de Assis e Guimarães Rosa, tendo em vista que 2008 foi o ano do centenário da morte de Machado de Assis e do nascimento de Guimarães Rosa, dois dos maiores representantes não só da Literatura Brasileira e das Literatura de Língua Portuguesa, mas também dois dos maiores expoentes da Literatura Ocidental; a segunda seção, denomina-se *Literatura em geral* e é composta por estudos literários diversos.

Vale destacar que há um texto publicado em Língua Alemã e que a revista, a partir deste número, passa a publicar também textos em Língua Alemã, Espanhola e Inglesa, visto serem estas as habilitações do Curso de Letras da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, ao qual a *Trama* também está vinculada.

A primeira seção da revista está voltada às análises referentes à obra rosiana e machadiana, a saber: *Quando o “ver” evolui para o “transver”: uma análise de “quadrinho de estória”* apresenta uma leitura de “*Quadrinho de Estória*”, conto de Guimarães Rosa, sob o enfoque do mito do homem andrógino; *Brás Cubas à luz de Bakhtin* se atém à leitura de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, considerando o grotesco da condição humana; *A onomástica da língua estrangeira em Grande sertão: veredas* analisa – da perspectiva semiótica – a recorrência de traços lingüísticos estrangeiros em *Grande sertão veredas*; *O chiste e o riso na peça Não consultes médico*, de Machado de Assis, discute a técnica narrativa e os efeitos chistosos marcantes na referida peça; *Arte e sociedade nos contos de Machado de Assis* centra seu foco nos contos machadianos cuja temática vincula-se à relação entre o artista seu talento – ou a falta deste – em relação à arte; *Flausina, a das malinas lábias: violência e tragédia em “Esses Lopes”*, analisa a relação entre violência, poder e “fatalidade”, no conto “Esses Lopes”, de Guimarães Rosa; *Poemas de celebração: visita poética de Drummond a Machado de Assis e Guimarães Rosa* tem por foco os poemas de Carlos Drummond de Andrade que celebram Machado de Assis e Guimarães Rosa, mesclando tematicamente os dois autores em foco; *Matraga pede passagem: o rito, o herói e a individuação em Guimarães Rosa* centra-se nos ritos de passagem da personagem Matraga em busca de si mesmo para, enfim, compreender sua hora e sua vez; *O vaqueiro disse e o boi se fez*, discute a relação entre o homem a imaginação e o poder criador da linguagem. *Theodor Fontanes Frau Jenny Treibel und Machado de Assis die nachträglichen memoiren des Bras Cubas: deutsche und brasilianische Darstellung des Realismus* apresenta uma leitura comparativa entre *Memórias Póstumas de Brás*

Cubas, de Machado de Assis, e Frau Jenny Treibel, de Theodor Fontane.

A segunda seção, composta por análises diversas de obras literárias brasileiras e estrangeiras, contempla os seguintes estudos: *Literatura pós-guerra: seqüência ou recomeço?*, cujo foco centra-se na análise de obras de autores alemães durante a vigência do nazismo; *Considerações sobre o fantástico na literatura medieval: o espaço e o tempo como elementos para análise*, trata da importância da relação entre tempo e espaço na Literatura Medieval; *O sopro de Deus e a destruição epifânica do amor no poema Annabel Lee* analisa o poema Annabel Lee, de Edgar Allan Poe enquanto um mergulho no fluxo de consciência; *Ruídos no silêncio: a presença dos fantasmas na Literatura Brasileira* tematiza os enredos e imagens fantasmagóricas recorrentes na literatura; *Por que procuramos os romances? os caminhos da antropologia da arte* discute as condições para o surgimento do romance, a ficção como ponto de partida para a compreensão do real e modos de interação do leitor com as narrativas; *O universo fantástico* de Murilo Rubião está centrado no jogo de espelhos e na metamorfose em Murilo Rubião; *O delfim e o pós-modernismo* analisa o romance *O Delfim*, de José Pires Cardoso, tendo como tema a decadência de Portugal.

A diversidade temática deste número visa proporcionar ao leitor um passeio pela literatura em geral e, em especial, pelas obras de Machado de Assis e Guimarães Rosa.

Márcia Sipavicius Seide e Rita Felix Fortes